

m bwin com - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: m bwin com

Pânico é uma palavra muito forte: sensação de consternação é o que predomina quando entrego meu telefone

A sensação de consternação é o que predomina quando chego ao Café Brecht, **m bwin com** Amsterdã, num domingo de manhã e o organizador diz: "Então, você precisará me dar o seu telefone."

Entrego meu celular e ele é adicionado à caixa de leite ao lado da barra. "Cheer up", diz ele. "São apenas três horas."

Clube Offline: redescobrimo a humanidade sem dispositivos eletrônicos

Estou **m bwin com** um encontro do Clube Offline, um grupo recém-lançado por três holandeses twentysomethings depois que eles passaram quatro dias sem dispositivos e se lembraram do que era ser seres humanos. Para nos lembrar, eles começaram a organizar encontros sem dispositivos **m bwin com** vários locais de Amsterdã, incluindo uma igreja de 400 anos, onde eles levaram 250 pessoas (além de dois pianistas) para **m bwin com** inauguração "XL digital detox".

A concepção provou ser popular: desde então, se espalhou para quatro outras cidades holandesas e uma filial dinamarquesa foi lançada recentemente **m bwin com** Aarhus. (Em uma ironia deliciosa, a conta do Instagram do grupo agora tem 300.000 seguidores.)

No interior, o Café Brecht está cheio de sofás vintage e desajeitados e lâmpadas dim com guarda-sol de renda. Um homem **m bwin com** jaqueta de couro se recosta **m bwin com** uma poltrona floral, tricotando. Eu me sento ao lado de duas mulheres desenhando o interior.

Book clubs: os novos clubes

Mas a maioria das pessoas está aqui para ler. Se você não estiver vivendo debaixo de uma pedra cultural, saberá que os clubes de livros são os novos, bem, clubes. Desde a pandemia, eles têm se fortalecido, com as plataformas de eventos Meetup e Eventbrite relatando um aumento dramático nos últimos doze meses nos anúncios de clubes de livros e RSVPs. (Afinados diriam que os clubes de livros têm sido quentes desde os círculos socráticos de 400 a.C.)

Os clubes de livros conectam pessoas com mentes semelhantes e muitas vezes fornecem um ambiente seguro, especialmente para mulheres. Oprah sabe disso. Assim como Reese Witherspoon, Roxane Gay, Natalie Portman, Dua Lipa, Florence Welch, Kaia Gerber e Dakota Johnson. (Meta de vida: alcançar tal fama a ponto de poder comandar milhares de pessoas a ler o que minha disposição manda.)

Quando me mudei para Amsterdã **m bwin com** 2024 – muito antissocial para a varanda mas muito jovem para boliche – a Operação Encontrar Amigos consistia **m bwin com** comparecer a todos os clubes de livros listados no Meetup dentro do alcance de bicicleta. Eu prefiro ficar a no máximo sete minutos de minha própria casa **m bwin com** todos os momentos, mas à minha disposição estavam clubes dedicados a clássicos, queer, feministas e ficção científica (não todos de uma vez), e ainda o maior grupo, Amsterdam Readers and Drinkers.

Posso, conseqüentemente, atestar que todos os clubes de livros têm um membro que mantém um registro do Excel de todos os livros que eles já leram, uma dona de casa suburbana com um

conhecimento alarmantemente detalhado de assassinatos literários, além desse cara que certamente está lá apenas para conhecer mulheres. Há sempre alguém que apenas lê livros sobre times de baseball da região central dos EUA e outro que insiste **m bwin com** tombos de 800 páginas sobre vampiros franceses do século XVIII.

Uma vez, acidentalmente compareci a um clube de livros para idosos holandeses e muito gostei de **m bwin com** análise mordaz de Uma Vida à Parte até perceber que não estávamos discutindo o romance, mas a verdadeira traição infantil de um dos participantes. Em seguida, me juntei a um grupo de longa data e afirmativo, apenas para que ele se desintegrasse após uma fase prolongada de separação **m bwin com** que nunca podíamos encontrar uma data que funcionasse, ninguém queria se comprometer e todos estavam traindo outros clubes de livros.

Eu até co-fundei um clube de livros não-livros: um membro selecionaria um tópico controverso – internacional de maternidade de substitutos, cancelamento da cultura, OVNI's – e curaria uma seleção de materiais não-livros. Nós nos reuníamos para discutir, por exemplo, o potencial tanto do bem quanto do mal da edição genética no fundamento de um artigo científico sobre Crispr mais X-Men: Dias do Futuro Esquecido.

No Café Brecht, eu não lê: fico distraído com o que os outros membros do Clube Offline estão fazendo (poesia acróstica, tecelagem **m bwin com** miniatura). Eu deveria ter sabido que ler *in situ* não funcionaria para mim. Depois de tudo, eu já fui a um clube de livros silencioso e me sentei ao lado de uma mulher que mastigava persistentemente um saco gigante de batatas fritas.

Eu prefiro ler **m bwin com** minha própria casa, me escondendo dos meus filhos **m bwin com** um armário da cozinha como uma pessoa normal, depois discutindo a literatura atribuída **m bwin com** um restaurante convenientemente localizado dentro do meu raio de sete minutos. E por isso estou me mantendo **m bwin com** meu clube de livros atual, sem nome, porque nenhum de nós poderia suportar algo engraçado como Leitura Entre os Vinhos. Nós avaliamos cada livro com base **m bwin com** critérios indefinidos que podem ser resumidos vagamente como "vibração", e mantemos padrões flexíveis **m bwin com** relação à leitura dele no primeiro lugar.

Porque o que, realmente, é o ponto de um clube de livros, se não para ler as primeiras sete páginas e quase sempre se lembrar de discuti-las até o momento **m bwin com** que chegamos aos doces?

No caso, do Franz Kafka: a lei dos rendimentos decrescentes

No caso singular de Franz Kafka, a lei dos rendimentos decrescentes poderia ser aplicada **m bwin com** uma forma adaptada: quanto mais diminuído o texto, maior o retorno. Ele era mestre no fragmento e um aforista tão grande quanto Nietzsche ou Rochefoucauld. Considere esses poucos exemplos. "Uma gaiola saiu à procura de um pássaro." "Eu sinto-me como um chinês que volta para casa; mas então, eu sou um chinês que volta para casa." "Há um destino, mas nenhum caminho; o que nós nos referimos como caminho é hesitação." "Na **m bwin com** luta com o mundo, segure o manto do mundo." E então está aquela resposta famosa e sutil que ele deu a seu amigo Max Brod, que havia perguntado se havia alguma esperança a ser encontrada no mundo: "Muita esperança – para Deus – nenhum fim de esperança – apenas não para nós."

Nesta esplêndida nova seleção de ficção de Kafka – embora a ficção de Kafka exija alguma outra designação única – Mark Harman, professor emérito de alemão e inglês no Elizabethtown College nos EUA, começa com dois fragmentos, "Desejo se Tornar um Indígena" e "As Árvores", que poderiam ser epígrafes escritos especialmente por Kafka.

Esses são seguidos por uma história mais extensa, "O Julgamento", composta **m bwin com** uma única noite **m bwin com** setembro de 1912 e uma das poucas das suas próprias obras que Kafka achou aceitável. Em seguida, vêm dois dos contos mais longos. Estes são "A Transformação", o título preferido por Harman, e corretamente assim, pois o que geralmente é conhecido como "A Metamorfose", **m bwin com** que o pobre Gregor Samsa acorda uma manhã

para descobrir que foi transformado **m bwin com** um besouro durante a noite; e aquela visão aterrorizante do que está por vir, "Na Colônia Penal".

As traduções são certamente definitivas – o domínio da língua alemã de Harman é tão compreensivo quanto o do nascido na Chéquia Kafka – mas o maior valor do livro está na anotação. Toda sutileza da linguagem é assinalada, cada referência cruzada é seguida e cada sutil tom de humor é destacado. Trabalho acadêmico como deveria ser feito, **m bwin com** fiel serviço ao texto e aos seus leitores.

As obras de Kafka: substância desproporcional à extensão

Em *Selected Stories*, Harman's long and absorbing introduction is one of the most concise, perceptive and measured accounts of Kafka and his work to have appeared since Reiner Stach's magnificent three-volume biography, published in Shelley Frisch's English translation between 2005 and 2024. This year is the centenary of Kafka's death, and *Selected Stories* is one of a number of books published to mark the event.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **m bwin com**

Palavras-chave: **m bwin com - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-28